

No atual momento eclesial latino-americano, faz-se acentuada a exigência da reflexão teológica que alimente a esperança e encoraje a perseverança da Igreja na sua opção evangélica, por todos aqueles que gemem e sofrem com o Espírito no "porão da História".

Tal exigência nasce não de uma preocupação, mas de uma necessidade de clarear o caminho no sentido de tornar a opção pelos pobres uma convicção de fé eclesial.

O compromisso com os empobrecidos e a multidão de oprimidos, exige da própria Igreja uma renovação contínua da sua profissão de fé e de suas diretrizes pastorais. Daí a importância de um debate teológico sério que suscite o discernimento e o compromisso concreto.

No entanto, o debate teológico não pode *esquivar-se da memória histórica da Igreja e dos pobres*. Tal debate, além de clarear a missão própria da Igreja levando-a ao comprometimento, deve contribuir para com a *restituição da consciência histórica dos marginalizados*. Tal contribuição é sempre o ponto de partida da restituição da dignidade de filhos de Deus àqueles que são deixados à margem da própria História, e também constitui missão essencial da Igreja.

É com esta reflexão que queremos apresentar o segundo número da *Revista de Cultura Teológica*, esperando que os seus artigos possam contribuir para esse debate teológico tão necessário neste momento, no qual a Igreja voltada ao propósito de uma *Nova Evangelização*, pretende no seu testemunho professar sua fé na promoção da justiça e do direito de todos os que sofrem a pobreza e a opressão.

A Redação